

BENS IMÓVEIS

MUNICÍPIO:

Uberlândia

DISTRITO:

Sede

DESIGNAÇÃO:

Casarão da Praça Rui Barbosa, 39 e 41 – Fundinho.

ENDEREÇO:

Praça Rui Barbosa, 39 e 41 –
Fundinho.

USO: Misto – Comércio (**Sorveteria Bicota**)
serviços

PROPRIEDADE/ SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE:

Guiomar Pereira Rezende

RESPONSÁVEL:

Guiomar Pereira Rezende

SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO:

edificação própria – alugada (sorveteria)

ANÁLISE DE ENTORNO:

A Praça Rui Barbosa, onde se encontra a edificação, vulgarmente chamada “Praça da Bicota”, integra a área de entorno da Igreja do Rosário, imóvel tombado pelo município. A praça é cortada por vias asfaltadas que dividem-na em três áreas: uma que constitui-se no entorno imediato da Igreja, outra que forma uma ilha em frente ao Edifício Guiomar de Freitas Costa, e a terceira, que se abre em frente ao imóvel inventariado e outras edificações comerciais a ele anexas. A praça cria a ambiência própria para permanência, com bancos e canteiros elevados, criando um espaço propício à colocação de mesas e cadeiras. As vias são dimensionadas para 3 carros e encontram-se em bom

estado. Os passeios adjacentes à praça têm em média 1,50 - 2,00 m de largura; recentemente foram instaladas rampas para deficientes em todo o centro da cidade. Seu entorno imediato é constituído por edificações de diferentes portes e períodos, todos com implantação no alinhamento frontal dos terrenos, criando uma fachada contínua que delimita a praça. A área apresenta forte tendência à renovação urbana em virtude de sua localização ser central e atrair investimentos comerciais e de prestação de serviços.



MUNICÍPIO: Uberlândia

DISTRITO: Sede

TÍTULO: Vista geral do Casarão

CONTEUDO: Bem de Interesse de Preservação

DATA: 28/08/2010

ACERVO: Secretaria de Cultura de Uberlândia



MUNICÍPIO: Uberlândia

DISTRITO: Sede

TITULO: Detalhe do lambrequim

CONTEUDO: Bem de Interesse de Preservação

DATA: 28/08/2010

ACERVO: Secretaria de Cultura de Uberlândia



MUNICÍPIO: Uberlândia

DISTRITO: Sede

TITULO: Vista geral da edificação

CONTEUDO: Bem de Interesse de Preservação

DATA: 28/08/2010

ACERVO: Secretaria de Cultura de Uberlândia

HISTÓRICO:

A edificação é hoje conhecida por “Prédio da Bicota” localiza-se em uma área ocupada no início do século XX, conforma com outras edificações, por suas características arquitetônicas, um conjunto diferenciado no contexto urbano, que integra a área de entorno da Igreja Nossa Senhora do Rosário, construída na mesma época e tombada em nível municipal.

A primeira documentação referente aos prédios data de 1904, quando Firmino Duarte Pinto vendeu para Fiorigio Losi, o terreno onde hoje está edificada a Pizzaria, na porção contrária à sorveteria. Nesta data já existia a edificação, funcionando como residência e comércio. Um documento de 1931 informa que Ozório Jorge vendeu para Lindolpho Pinto que, em 1937, que vendeu para Victorino Rezende do Carmo; este, por sua vez, em 1938, vendeu para Otávio Rezende do Carmo. No ano de 1956, o imóvel foi adquirido por Guiomar Pereira Rezende que ainda é o proprietário. Ao longo dos anos, o segundo andar da edificação foi ocupado como residência por seus diversos proprietários.

O térreo, destinado ao comércio, foi ocupado pelo Laboratório Sílvio Araújo, pelo INPS e, atualmente, pela Sorveteria Bicota, nome pelo qual é conhecido hoje. Em 1977, é criada a Sorveteria Bicota, que ficou tão famosa que até hoje as pessoas chamam o local de Praça da Bicota, esquecendo-se da denominação oficial: Praça Rui Barbosa. Segundo a Sra. Carmem Dora Brandão, 68 anos, idealizadora da sorveteria, a casa foi construída em fins do século XIX, e na época era armazém em baixo e moradia em cima. A parte superior da casa que sempre foi moradia, há três anos tornou-se escritório. A origem do nome Bicota deve-se a uma gíria muito usada pelos jovens nos anos 70 que significa “beijinho”.

DESCRIÇÃO:

A Sorveteria Bicota é um sobrado representante da arquitetura eclética com influências do neoclássico desenvolvido em Uberlândia nas primeiras décadas do século XX, ainda preservado e em boas condições físicas, mesmo com as alterações que passou ao longo dos anos.

O imóvel está implantado nos alinhamentos frontais e laterais do lote. O térreo

do sobrado, onde hoje é a sorveteria, passou por diversas reformas; segundo seu atual locatário, a última reforma ocorreu em 1976. Atualmente apresenta-se dividida em 4 cômodos, onde estão instaladas a área de atendimento da sorveteria, os banheiros, a cozinha e a despensa. O piso é revestido em vinílico marrom claro-rajado; o forro apresenta detalhes em gesso.

À direita do prédio, com entrada independente, existe uma escada que leva ao pavimento superior, que mantém seu agenciamento original. O acesso é feito por um pequeno alpendre lateral, arrematado com lambrequins de madeira recortada. A residência é constituída por uma sala em volta da qual se distribuem cinco quartos, dois dos quais voltados para a fachada e designados, pelo proprietário, como “salas de frente”; nos fundos estão a cozinha e o banheiro. A cobertura do sobrado apresenta quatro águas, com engradamento de madeira, coberta por telhas cerâmicas francesas, protegida por uma platibanda frontal. A edificação possui estrutura autônoma de tijolo maciço sobre alicerce de pedra tapiocanga, com profundidade aproximada de 1,5m. O piso do pavimento superior apresenta revestimento em tacos de madeira, com exceção da cozinha, que tem piso em ladrilho hidráulico e do banheiro, com piso de cimento queimado vermelho. Preserva as esquadrias de portas e janelas originais, em madeira, bem como a pintura decorativa das paredes.

A fachada do sobrado apresenta portas e janelas arrematadas com vergas em arco pleno e bandeiras fixas com vidro. Somente o acesso ao segundo piso, possui verga reta em alvenaria e possivelmente trata-se de uma interferência. Todo o frontispício recebe ornamentos de argamassa trabalhada.

PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE:

nenhuma

PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA:

Tombamento Municipal – Integral

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Excelente

ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

A edificação se encontra em excelente estado de conservação, devido à reforma realizada em dezembro de 2000. Não há presença de infiltrações, a

pintura está nova, o forro foi trocado, o piso recebeu sinteco, janelas e portas foram substituídas por outras iguais; as instalações elétricas e hidráulicas foram revistas. Os espaços onde funciona a sorveteria também foram recém reformados; a pintura, os pisos e os forros estão novos; não há presença de infiltrações.

FATORES DE DEGRADAÇÃO:

Não foram detectados problemas de ordem física, apenas o desgaste natural dos materiais.

MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO:

Manutenção da infra-estrutura, e limpeza periódica do espaço.

INTERVENÇÕES:

A edificação passou por modificações mais notadamente com relação ao pavimento térreo do sobrado que foi adequado às necessidades comerciais, com a substituição do piso, acréscimos de instalações sanitárias e adaptações para cozinha. A volumetria, no entanto, permanece original, com poucas interferências descaracterizantes: retirada dos pináculos da fachada frontal do sobrado, cujas presenças são confirmadas por fotografias antigas. Assim como a pintura dos vidros na cor da fachada, substituição das portas originais por portas de aço.

REFERÊNCIAS:

Fundinho: Um Bairro Histórico para Uberlândia. Inventário e Diretrizes

Especiais de Uso e Ocupação do Solo, Vol. I/II. I/III. I/IV. I/VII Set 2004

Entrevista Carmem Dora Brandão

www.museudapessoa.net/museuvirtual/hmdepoente/depoimento

www.uberlandia.mg.gov.br/cidade.php

www.ufu.br/

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Sem referências.

FICHA TÉCNICA:

Levantamento:

(agosto/2011): Soraia Aparecida Martins Farias (Arquiteta e Urbanista) / Teresa Cristina Barreto Ferreira. (Historiadora).

Elaboração:

(agosto/2011): Soraia Aparecida Martins Farias (Arquiteta e Urbanista) / Teresa Cristina Barreto Ferreira. (Historiadora).

Revisão feito pela equipe técnica de Proteção ao Patrimônio Cultural de Uberlândia e Miguilim Consultoria Cultural:

(dezembro/2011): Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes (Chefe da equipe técnica do setor de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural de Uberlândia / Formação: Mestre em História pela Universidade Federal de Uberlândia).